



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Carlos Nazareno Ferreira Borges; Carmen Lilia Faro, Paulo Lacerda, Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
1.2. Município/UF: Niterói/RJ
1.3. Nome da entidade convenente: **Universidade Federal Fluminense (UFF)**.
1.4. Número do convênio: 23/2014

1.5. Programa:

- PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável

1.6. Módulo:

- Introdutório I Segunda Etapa
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II

1.7. Data da formação: 17, 18 e 19/11/2014

1.8. Local: UFF, Campos de Gragoatá/ Bloco P.

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 100
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02
2.3. Representantes da entidade de controle social: 00
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 00
2.5. Total de participantes: 102

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

- SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? **O Diretor da SNE LIS – Randal Farah de Oliveira Leão, a coordenadora Nacional do PELC - Ana Elenara da Silva Pintos, todos estiveram presentes na abertura do evento, sendo que a Senhora Ana Elenara permaneceu até o final da manhã do segundo dia.**
 NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

- SIM, integralmente

(X) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. *O coordenador geral do convênio assim como o coordenador pedagógico, estiveram envolvidos com a logística do convênio, sem necessariamente participar efetivamente da formação. Acreditamos, embora não tenhamos certeza disso, que esse comportamento se deve ao fato de os mesmos terem participado da primeira versão do módulo introdutório I.*

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

() SIM

(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

(x) SIM *A participação foi bastante significativa, embora não tenha sido generalizada quanto ao conjunto dos participantes.*

() NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

() SIM

(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? *Embora grande parte tenha sido assíduo e pontual houve revezamento na participação de agentes e coordenadores, tanto em relação à frequência, quanto em relação à pontualidade.*

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

() SIM – Explique..

(x) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

() SIM (relacionada apenas aos locais de realização da formação).

(x) NÃO – Porque? Justifique. *Apesar das salas e auditório oferecerem boa condição para a formação, sentimos falta de ambientes mais adequados para a realização das oficinas. Outrossim, houve alguma dificuldade de apresentar informações aos participantes que poderiam ser disponibilizadas pela web, e essa não estava disponível.*

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Carlos Nazareno Ferreira Borges, Carmen Lilia Faro, Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo, Paulo José Cabral Lacerda
ENTIDADE:	Universidade Federal Fluminense

MUNICÍPIO:	Niterói
UF:	Rio de Janeiro
NÚMERO DO CONVÊNIO:	Destaque 23/2014
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO
PERÍODO:	17 a 19 de novembro de 2014
LOCAL:	UFF - Campus Gragoatá - Rua Professor Marcus Waldemar de Freitas Reis - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia - ICHF - Bloco P - Bairro São Domingos - Niterói/RJ
TOTAL DE PARTICIPANTES:	<i>Previsto 160</i>
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S):

2. OBJETIVOS:

- Análise e crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;
- Identificação e análise da organização das atividades do convênio;
- Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC, a partir do diálogo com as realidades locais;
- Compreensão do papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Contribuir na organização das proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas;

3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em vinte e quatro horas/aula, distribuídas em três dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de vídeos; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;
- V - Esporte: conceitos e perspectivas;
- VI – Minorias sociais: conceitos e perspectivas;
- VI – Planejamento: conceitos e perspectivas;
- VIII – Organização de eventos: novas possibilidades.

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura;

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer;

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI - MINORIAS SOCIAIS

Conceitos e tipologias de minorias sociais.

UNIDADE VII - PLANEJAMENTO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

UNIDADE VIII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

6 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º. Dia (17/11/14)

- 08h – 08h30min – ABERTURA DA FORMAÇÃO
- 08h30min – 09h30min - Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC e do programa de formação;
- 09h30min – 11h - Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades;
- 11h – 12h – Estudos sobre a realidade geográfica, demográfica e cultural da cidade;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h – Estudos e dinâmicas sobre a adequação dos espaços e localidades dos núcleos e subnúcleos e das atividades em relação ao PPC;
- 16h-18h - Exposição e debate da temática cultura; recurso: vídeo telecurso

2º. Dia (18/11/14)

- 08h – 10h - (Turma A e B) Exposição e debate sobre o tema Lazer.
(Turma C e D) Exposição e debate sobre o tema Esporte.
10h -12h - Dinâmicas e proposições de oficinas
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h-16h - - (Turma C e D) Exposição e debate sobre o tema Lazer.
(Turma A e B) Exposição e debate sobre o tema Esporte.
- 16h-18h - Dinâmicas e proposições de oficinas

3º. Dia (19/11/14)

- 08h-09h – Exposição e debate do tema Minorias Sociais;
- 09h -11h - Exposição e debate dos temas planejamento e organização de eventos;
- 11h-12h – (separado por turmas A, B, C e D) Dinâmica de Planejamento e apresentação de propostas de evento e de ações em oficinas;
- 12h-14h - ALMOÇO
- 14h-15h – continuação da dinâmica
- 15h–17h – Sistematização final da grade horária (Operacionalização em relação à versão da formação de setembro ou nova operacionalização);
- 17h– 17h30min - avaliação da formação e encerramento (com agentes), preenchimento das fichas de avaliação;
- 17h30min–18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

6 – RECURSOS:

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; áreas próximas ou o próprio salão para a realização de práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show (07), tela de projeção ou parede lisa, microfone (07), caixa amplificadora (07) e computador com entrada USB (07) ;

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (100), folhas de papel ofício (700), canetas (350), canetas tipo pilot (duas cores) (50 de cada cor, 100 ao todo), cola (50), fita durex ou crepe (50); bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de cada), cordas (10), garrafas pet (O MÁXIMO QUE SE CONSEGUIR); bolas de soprar (350); rolo de barbante (10); pedaços de sobra de isopor.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

7 - BIBLIOGRAFIA:

- BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.
- DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.
- DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e terra, 1982.
- GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.
- MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.
- MELO, Victor Andrade de. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: IBRASA, 2003.
- MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.
- TURRA, Glória Maria G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1988.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. SP: Libertad, 1998.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

Os coordenadores de núcleo deverão trazer para a formação imagens informativas dos espaços e equipamentos onde funcionarão os núcleos. Essas imagens poderão ser preparadas em *Power point* para apresentação ou coladas em painéis para exposição.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM. *Embora como se pode constatar em relação à versão enviada antes da formação, tenha ocorrido ligeira alteração na programação, em termos de horários, em razão de acordos com os participantes e considerando contingências locais (dificuldades de deslocamento em horários de pico, feriado, etc)*

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

- Material audiovisual oficial do Programa/ME
- Exposição audiovisual (ex: Power Point)
- Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras
- Curta-metragem e/ou videoclip
- Longa-metragem
- Outros – Quais? Trabalho de grupo com elaboração de painéis.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

- SIM – Quais? Liste as referências.
- NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

- SIM
- NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA

4.2. O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

- SIM
- NÃO – Porque? Justifique. *Não foi possível verificar esse aspecto concretamente, em razão da situação particular de divisão do módulo introdutório I em duas versões.*

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

- SIM
- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- Em planejamento
- SIM
- NÃO – Porque?
- NÃO SE APLICA

4.5. Foi realizada Visita Técnica?

- SIM
- NÃO – Por quê? Justifique. *Em razão da natureza do convênio, com núcleos multiplicados em cidades diferentes, não permitiu essa iniciativa.*

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- SIM
- NÃO – Porque?

(X) NÃO SE APLICA. Essa alternativa não constava no modelo, mas colocamos porque não foram realizadas visitas técnicas, e não temos como informar.

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

() SIM

() NÃO

(x) NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

() SIM

() NÃO

(x) NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

() SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

(x) NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

() SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

(x) NÃO SE APLICA. *Os núcleos estão em fase de replanejamento das atividades sistemáticas em função das demandas do convênio e das realidades locais.*

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

() SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

() NÃO

(x) NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

(x) SIM

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

() SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

() NÃO

(x) NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

() SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

() NÃO

(x) NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA, essa função não havia no formulário original, mas penso ser conveniente assim expressar, porque não tivemos como verificar essa questão.

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Sugeriu-se que os agentes se encontrem em grupos e promovam ações de troca de saberes, a fim de qualificar melhor as ações dos núcleos e favorecer legados de conhecimento aos grupos. Sugeriu-se ainda o estabelecimento de parcerias locais para a captação de recursos humanos que qualifiquem a formação em serviço. Quanto a questões estruturais, sugeriu-se a ampliação do conselho gestor, em razão do número de núcleos e também um fórum permanente de coordenadores de núcleo.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte. O secretário relatou que estão sendo mantidos contatos entre o prefeito municipal e parlamentares do congresso nacional ligados ao município, no sentido de apresentação de emenda parlamentar que garanta um novo convênio.

Outros. Especificar quais.

NÃO

NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Trata-se de um convênio de 50 núcleos, sendo que esse relatório trata de formação prevista para ser realizada com apenas 160 agentes desses núcleos. Pela experiência realizada nessa formação, podemos exprimir opinião geral sobre o convênio a partir de dois aspectos: o perfil dos atores sociais do convênio; a logística de coordenação do funcionamento do convênio.

Quanto ao primeiro aspecto, pudemos perceber que, apesar de haver agentes sociais e coordenadores que, aparentemente, apresentam perfil condizente com as características do programa, há também outros que divergem da expectativa para um bom desenvolvimento das atividades no PELC urbano.

No que diz respeito aos coordenadores, apesar da aparente boa qualificação profissional (alguns até de estranha formação para a função, como bacharéis em direito) parte deles não parece ter um perfil de liderança de seus agentes, ou mesmo de comprometimento com as perspectivas de funcionamento do programa. Pelo menos durante a formação, essa parte se mostrou com pouco interesse na formação e com pouca iniciativa diante de seus agentes.

Um segundo aspecto, que nos preocupa, diz respeito à logística de coordenação à distância. De acordo com as informações, a coordenação geral estará em Niterói, assim como a entidade de controle social, que estará em São Gonçalo. Apesar das informações

que dão conta da existência de duas coordenadoras regionais e da possibilidade de articulação entre entidades de controle social nos diferentes municípios que abrigarão núcleos, a preocupação de atendimento real às necessidades cotidianas dos núcleos preocupa. Diante das situações apresentadas, o comando local será todo do coordenador. Nesse caso, sendo o coordenador de núcleo a única autoridade para o funcionamento do convênio em cidades distantes da sede, distante da rotina de funcionamento administrativo relacionada aos procedimentos que alimentam o SICONV, e distante de supervisão e acompanhamento, há bastante risco quanto ao bom desenvolvimento das atividades. Nesse sentido, é preciso acompanhamento sistemático dos coordenadores de núcleo.

4.19. Considerações finais.

Fizemos o possível para desenvolver a formação do módulo seguindo as diretrizes do PELC e do plano de formação de agentes sociais. A maioria dos agentes nesse módulo parece ter perfil para atuar no programa, assim como coordenadores. No entanto, a ausência de um bom número de agentes e coordenadores previstos para a formação, e a ausência de perfil em parte dos agentes e coordenadores, fazem-nos ser cautelosos na avaliação e recomendar que o convênio faça revisão de suas contratações de acordo com o perfil de agentes recomendado para atuação no programa.